

ONILZA BORGES MARTINS: A EDUCADORA, PESQUISADORA E ADMINISTRADORA DA EDUCAÇÃO: DESTAQUE À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ONILZA BORGES MARTINS: EDUCATOR, RESEARCHER AND EDUCATION ADMINISTRATOR: EMPHASIS ON DISTANCE EDUCATION

Maria do Rosário Knechtel

Professora da UFPR, doutorado em Sociologia da Educação – UFPR.

Tive o prazer de conhecer a Profa. Dra. Onilza Borges Martins no início do ano de 1967, quando assumi o cargo de professora do Instituto de Educação do Paraná Erasmo Piloto. Foi uma acolhida amistosa, profissional e de confiabilidade, desde o primeiro instante que teve continuidade na UFPR; (1968), onde, unidas estudamos e nos preparamos : 1º). Para a realização do mestrado em Ciências Sociais na USP e em seguida o Doutorado na UFSM-RGS; na sequência mais estudo para o concurso de assistente na UFPR, ela para o Departamento de Administração em Educação, no qual foi brilhante e eu, também com sucesso para o de Ciências Sociais e Pedagogia. O prosseguimento de nossa parceria se deu na UNINTER, com ênfase, agora, já em uma nova pedagogia – a educação à distância. A amizade e solidariedade perdurou até os seus últimos dias de vida. Percorremos 50 anos de convivência pela educação do ser humano e realização pessoal. Muitos momentos de novos caminhos, jornadas de trabalho de ensino, de pesquisa, de cursos e concursos, de ousadias e de enfrentamentos, mas Onilza sempre se dispoñdo com competência à inovação, ao melhor e à mudança na educação, acreditando na vitória da educação à distância.

Além de atividades pedagógicas, de pesquisa, de consultoria externas à universidade, foi na UFPR, por meio de leituras, de notícias preliminares sobre o desenvolvimento de programas de educação à distância no exterior, como na Open University em Londres, na Espanha, na Alemanha e em outros países, que nos motivaram a tomarmos contato com essa nova modalidade de ensino. Conhecer seus princípios, valores, objetivos fundamentais, estrutura e funcionamento em grande escala, bem como resultados esperados. Despertaram grande curiosidade. E, lá fomos, à Madri e Barcelona, sempre unidas para novas descobertas. (adiante virá o relato dessa experiência.).

Além do ensino na Graduação, paralelamente, havíamos assumido a coordenação do mestrado em educação da UFPR, ela como coordenadora e eu como vice. Fizemos juntas a elaboração de Planejamento, do Currículo, da Pesquisa em novas perspectivas para melhoria de qualidade das dissertações, bem como o controle do tempo hábil para apresentação e defesa destas, em cumprimento às exigências da CAPES, e, sobretudo para a elevação do conceito do curso, (de C para B+). Era o que primava em sua preocupação, ou seja, a melhoria da qualificação dos mestrandos, em sua maioria, professores. Outrossim, as buscas e desafios eram constantes. Imperativas foram viagens a Brasília para atender necessidades de mestrandos (bolsas de estudo alocação de recursos). Igualmente foram

feitos esforços para a própria estrutura do curso, desenvolvimento e atualização das linhas de pesquisa científica, inclusive a tomada de conhecimento de novas abordagens emergentes, seja a Histórico-Crítica, a Fenomenológica, a Hermenêutica e outras que se alinham à pesquisa qualitativa e quantitativa bases à elaboração das dissertações. Para suprir as dificuldades de compreensão e de aplicação a realidade ao utilizar as diferentes abordagens, inclusive da estatística e da dialética contamos com a colaboração de renomados pesquisadores, entre eles a Dra. Bernadete Gatti (USP), o Dr. Pedro Demo e Dra. Bárbara Freitag UNB, Dra. Zélia M. Pavão (UFPR), Dr. Luiz Gonzada Caleffe e Dr. Roberval Pereira (UFPR) e Dr. Domênico Costella (PUC-PR) dedicados e distintos colaboradores. As atividades pertinentes à gestão do mestrado não nos isolavam dos interesses relacionados à educação à distância.

À essa época, concomitantemente, a educação à distância começava a aparecer no cenário nacional. Por recomendação do Reitor Prof. Dr. Carlos Faraco e do Vice Prof. Dr. Mário Pederneiras, em Brasília, participamos do Curso de Educação à Distância ministrado pelo Prof. Dr. Miguel Casas Armengol – pioneiro dos programas de Educação Superior a Distância na América Latina (Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Brasil e outros). O referido curso integrava o Proyecto Especial de Educación a Distancia- OEA, 1982. Aprendemos muito e muitas questões levantamos, especialmente, pela ênfase dada aos aspectos da tecnologia como vanguarda para o futuro. Também, ocorreu a possibilidade de conhecermos o Programa de EaD já funcionando na Universidade de Brasília- UNB, por iniciativa de seu Reitor Prof. Dr. Cristovam Buarque de Holanda que acreditava na nova modalidade de ensino em grande escala. Aí conhecemos o Prof. Ivônio Nunes, o qual convidamos e proporcionou-nos o primeiro curso de EaD no Setor de Educação da UFPR, do qual poucos participaram, pois não havia crédito para tal ensino. Mas não esmorecemos. Onilza já pensava em irmos mais longe...